

# Plantas de Importância Alternativa para a Manutenção da População de Bicudo-do-Algodoeiro na Entressafra<sup>1</sup>

Matheus da Costa Moura<sup>2</sup>, Bruna Mendes Diniz Tripode<sup>3</sup>, José Alexandre Freitas Barrigossi<sup>4</sup>, José Ednilson Miranda<sup>5</sup> e Patrícia Valle Pinheiro<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão, pelo CNPq e pela Capes.

<sup>2</sup> Engenheiro-agrônomo, mestrando em Agronomia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>3</sup> Bióloga, mestre em Botânica, analista da Embrapa Algodão - Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, Ph.D. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>5</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Algodão, Campina Grande, PB

<sup>6</sup> Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

**Resumo** - O bicudo-do-algodoeiro, *Anthonomus grandis*, é a principal praga do algodoeiro. Relatos de produtores sugerem que estes insetos utilizam plantas daninhas e frutas cultivadas durante a entressafra do algodão para sobreviver, retornando ao algodão no início da safra seguinte. O objetivo deste trabalho foi entender como os alimentos alternativos influenciam na oviposição e no balanço energético do bicudo, visando o controle da população remanescente. Experimentos preliminares foram realizados para selecionar as melhores fontes de alimento para a sobrevivência do bicudo entre frutas cultivadas (mamão, banana e manga) e sete espécies de plantas daninhas, utilizando de um a cinco casais de insetos isolados em gaiolas. Após 25 dias nas plantas daninhas, 75% dos insetos morreram, em contraste com 95% de sobrevivência no controle (botões de algodão). Já nas frutas cultivadas, 80% dos insetos sobreviveram, em média, 75 dias. Em seguida, avaliou-se a capacidade de oviposição das fêmeas em botões de algodoeiro após 15 dias se alimentando nas frutas ( $n=10$ ) e os teores de proteínas, carboidratos e lipídios nos insetos. A alimentação prévia na banana resultou em número significativamente maior de orifícios de oviposição, em comparação com os demais tratamentos e teor de proteína igual ao do controle (algodão). Os tratamentos banana e manga apresentaram o maior número de adultos emergidos e os maiores teores de carboidrato. Conclui-se que as frutas banana e manga são alimentos nutritivos para bicudo, permitindo uma maior oviposição nas plantas de algodão, podendo ser utilizados no desenvolvimento de armadilhas e estratégias de manejo durante a entressafra.